



ALTO DOURO VINHATEIRO

MONITORING PLAN

VITOUR Landscape - European World Heritage Vineyards, Pico

Maria Helena Teles, Sonia Ramos, 11 October 2015



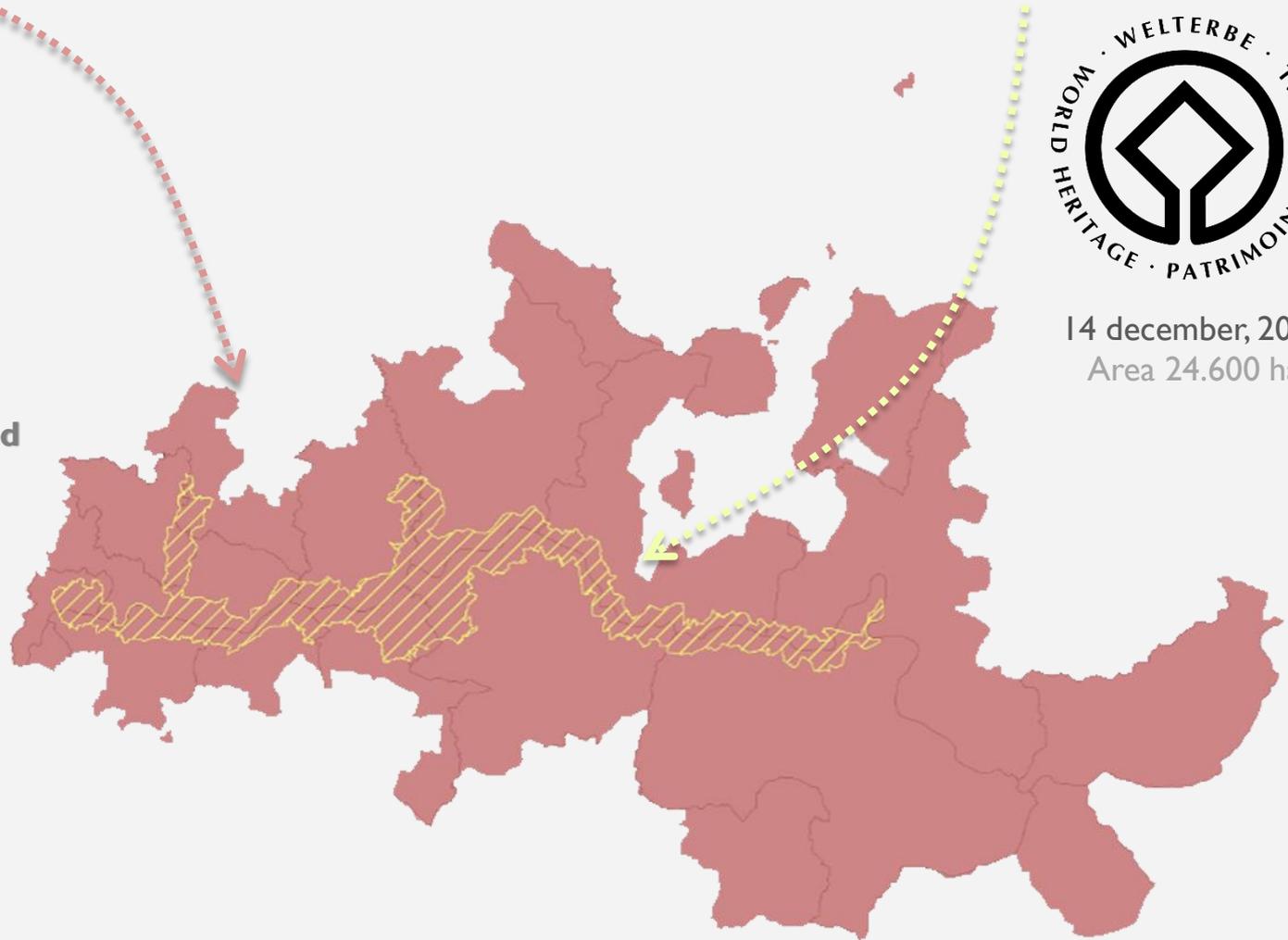
TERRITORY



Douro Demarcated Region (RDD)

- Buffer Zone -

Area 250.000 ha



Alto Douro Vinhateiro (ADV)



14 december, 2001

Area 24.600 ha



NATURE



HISTORY



CULTURE



VINEYARDS & WINE





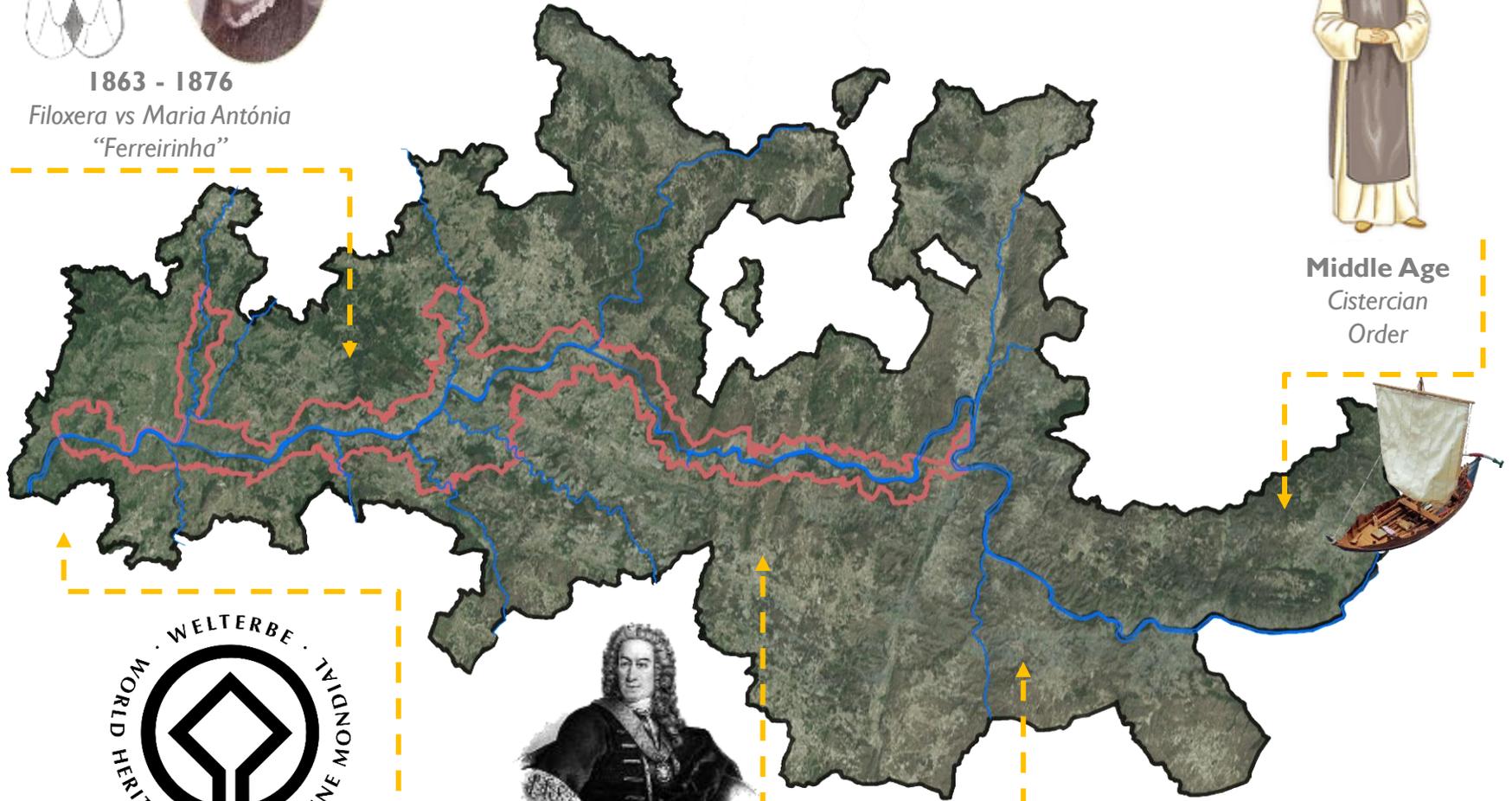


1863 - 1876

Filoxera vs Maria Antónia
"Ferreirinha"



Middle Age
Cistercian
Order



2001
Heritage of Humanity by
UNESCO



1756
RDD
Delimitation

1703
Methuen
Treaty



DOURO RIVER



LANDSCAPE



WINE REGION





good wine
good friends
good times

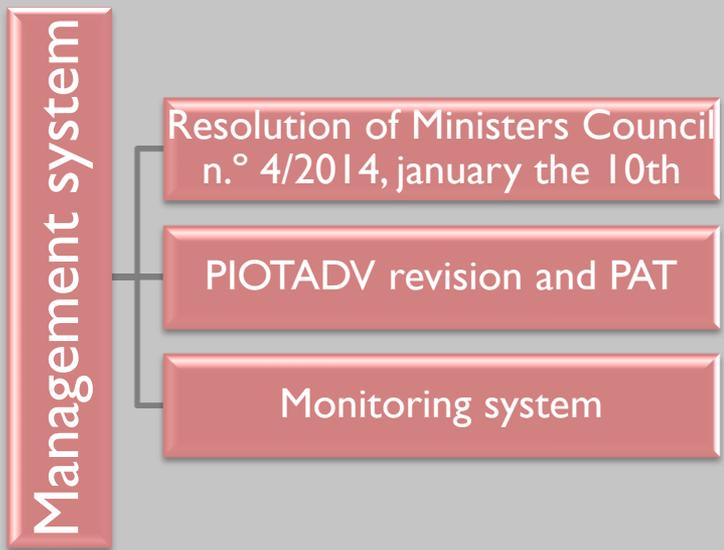
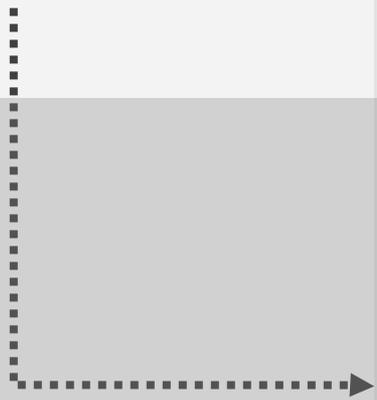
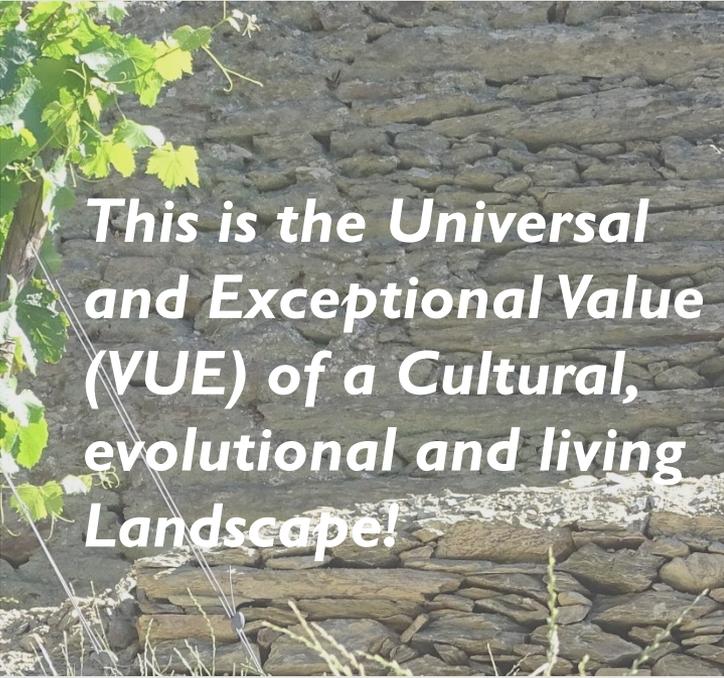
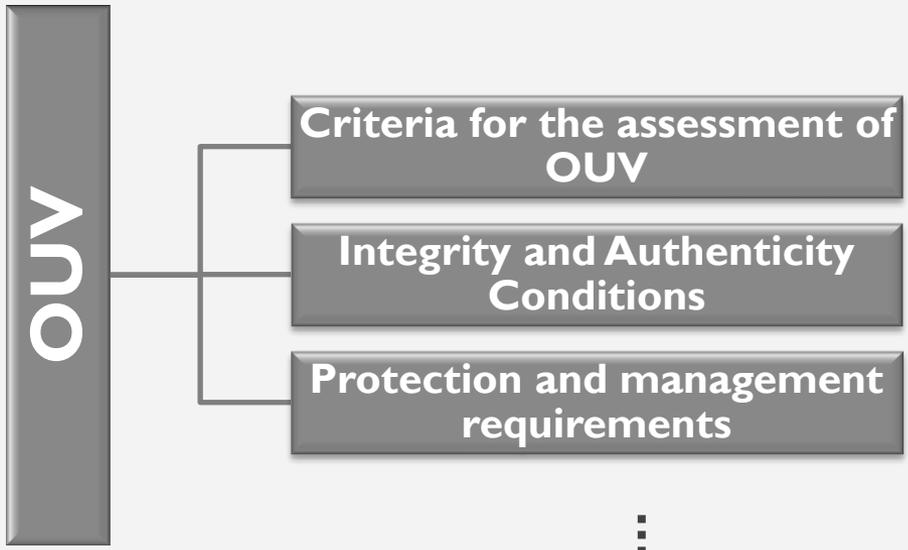


ENDOGENOUS PRODUCTS:
OLIVE OIL, ALMONDS, CITRUS FRUIT,
DRIED FIGS, AMONG OTHERS





TOURISM, WINE TOURISM AND CULTURAL TOURING



ALTO DOURO WINE REGION (ADV) MANAGEMENT FRAMEWORK

MANAGEMENT BODY

Norte Portugal Regional Coordination and Development Commission (CCDR-N)

SITE MANAGER

The President of CCDR-N, Emídio Gomes

ADVISORY BODY

Permanent Coordinating Group

representative of public institutions with responsibility in agriculture, culture, tourism and municipalities sectors, as well as the University of Trás-os-Montes e Alto Douro and ADV World Heritage Friends League (ONG)

Advisory Committee:

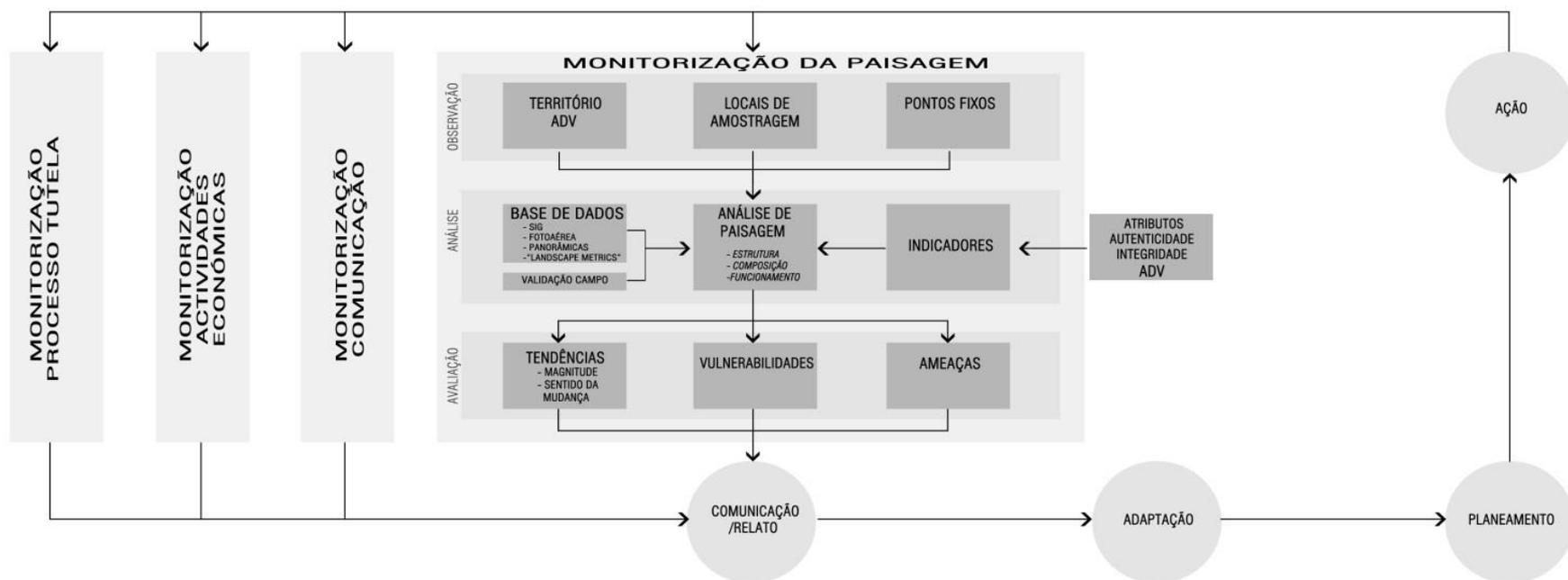
representative of 50 main stakeholders concerning public and private sectors, including two personalities of recognized scientific and technical merit for the region, meeting twice a year to follow ADV management process on an inter sector base.

OPERATIONAL BODY

Douro Mission Technical Office:

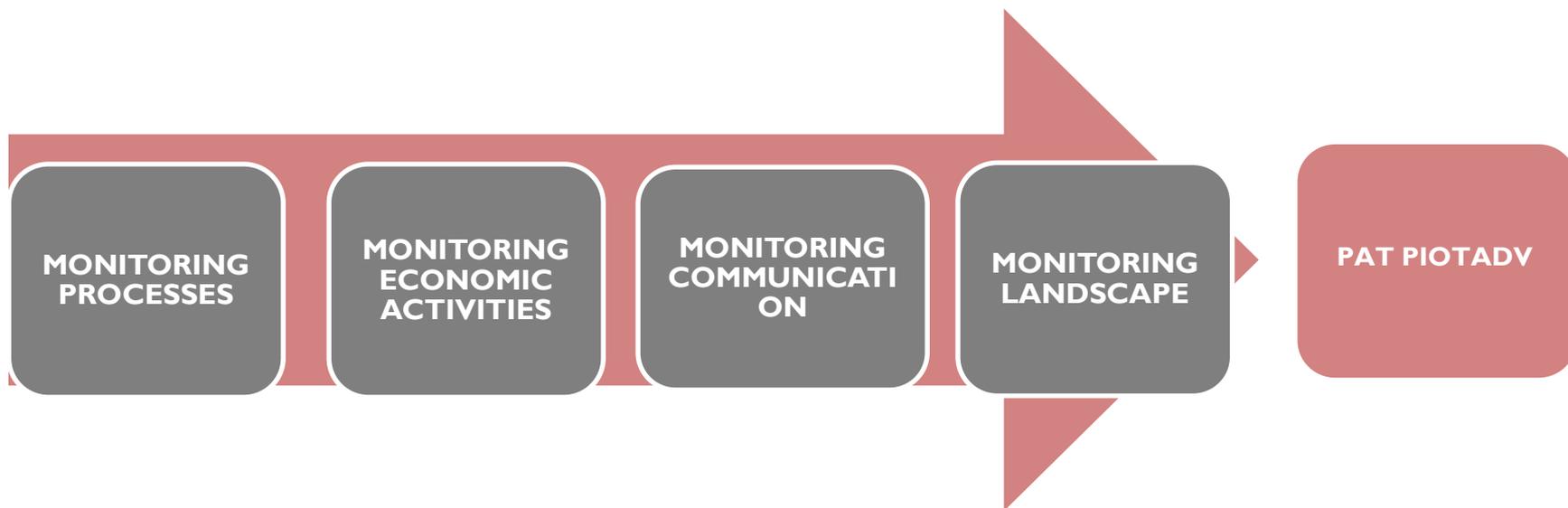
responsible for the Site Manager technical support on the mission to protect, conserve, enhance, disseminate and promote the «Cultural, evolving and living landscape of Alto Douro Wine Region,

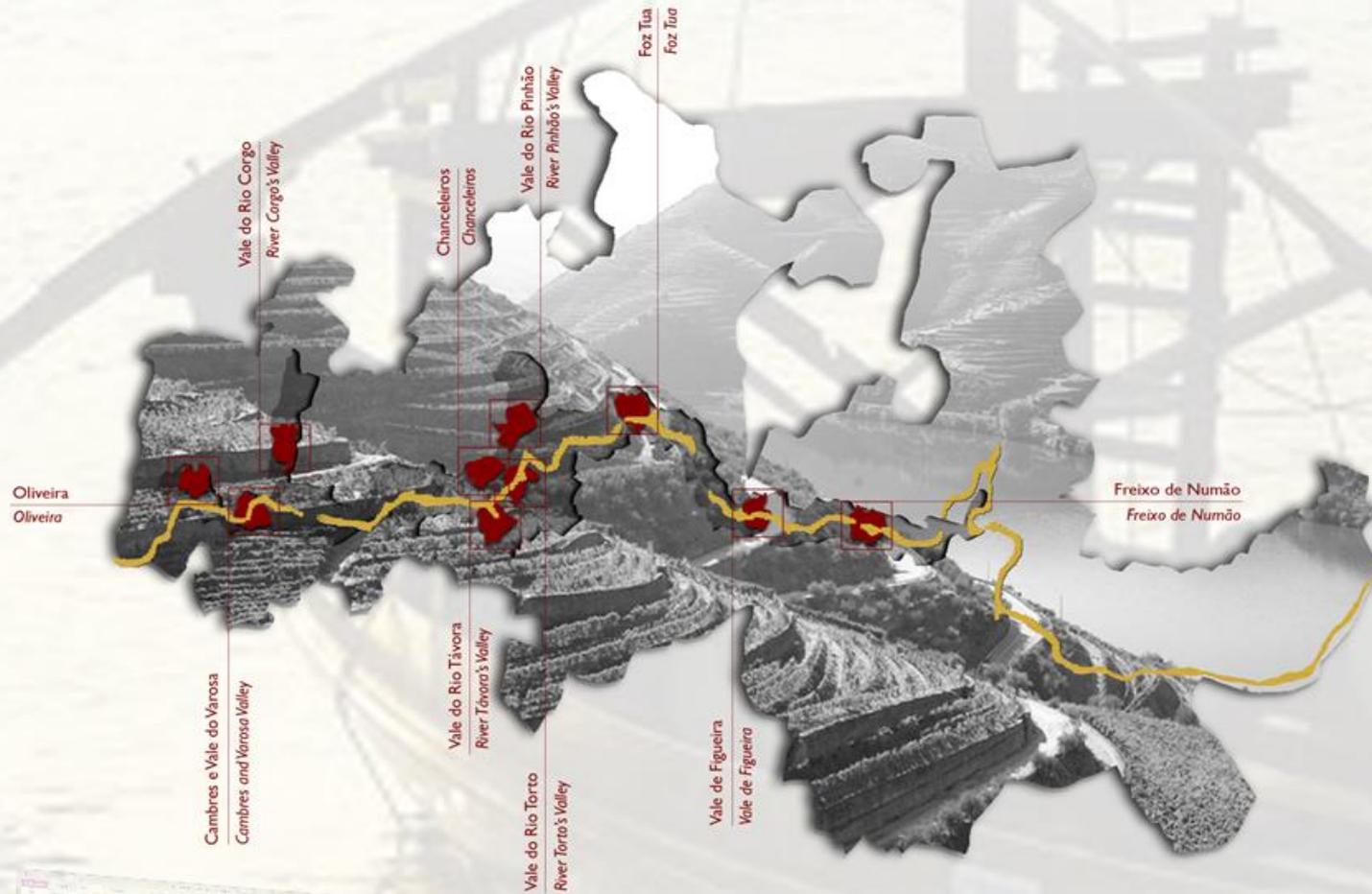
ADV MONITORING GLOBAL MODEL



Fonte: [Andresen, T. e Rebelo, J. \(2013\). Avaliação do Estado de Conservação do Bem Alto Douro Vinhateiro - Paisagem Cultural Evolutiva Viva, Volume 1 - Relatório de Avaliação. Porto: CCDRN/EMD, CIBIO UP/UTAD \(pág. C5/07\)](#)

ADV MONITORING GLOBAL MODEL





CCDRn
 COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E
 DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE

MISSÃO DOURO
 GABINETE TÉCNICO

UNESCO
 Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura
Alto Douro Vinhateiro
 Inscrito na Lista do Património Mundial em 2001

Plano de Monitorização do Alto Douro Vinhateiro

Paisagem Cultural Evolutiva e Viva

Dezembro 2014

CCDRn
 COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E
 DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE

MISSÃO DOURO

UNESCO
 Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

Alto Douro Vinhateiro
 inscrito na Lista do Património Mundial em 2001

METHODOLOGY

Data collection

- Administration processes
- Economic activities
- Communication
- Landscape

Data treatment

- Building geographic databases
- Making maps and charts
- Production of an updated soil use/occupation map

Data analysis

- Analysis of processes concerning interventions
- Comparative analysis of maps and charts produced
- Recording a magnitude pattern (quantity changes)
- Registration and evaluation of the sense of change (quality changes)
- Data systematization concerning changes
- Analyzing compatibility of the changes with ADV classification criteria
- Self-assessment of the monitoring methodology

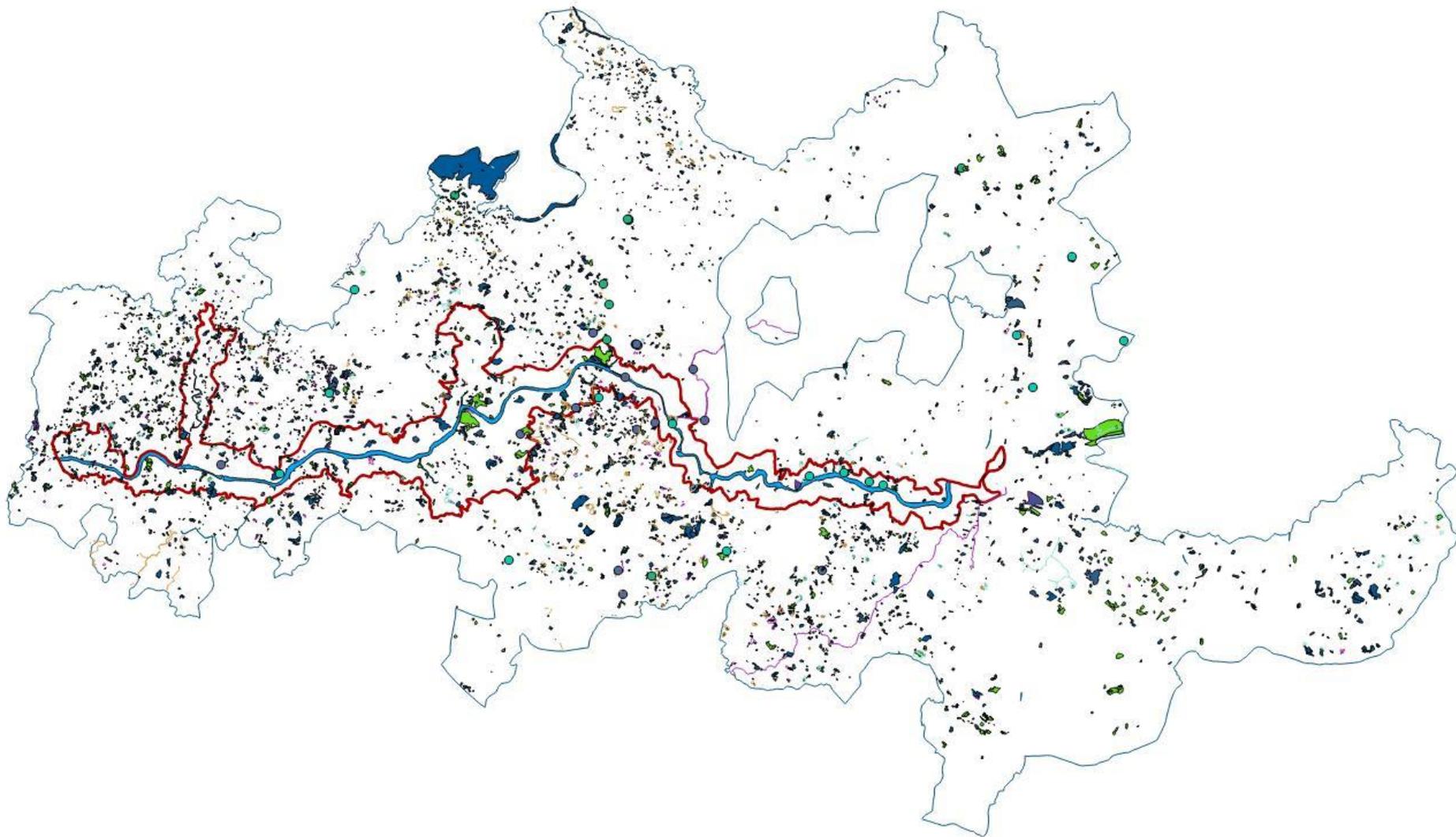
Evaluation

- Systematization of tracked changes
- Compatibility of changes with ADV classification criteria
- Self-assessment of the monitoring methodology

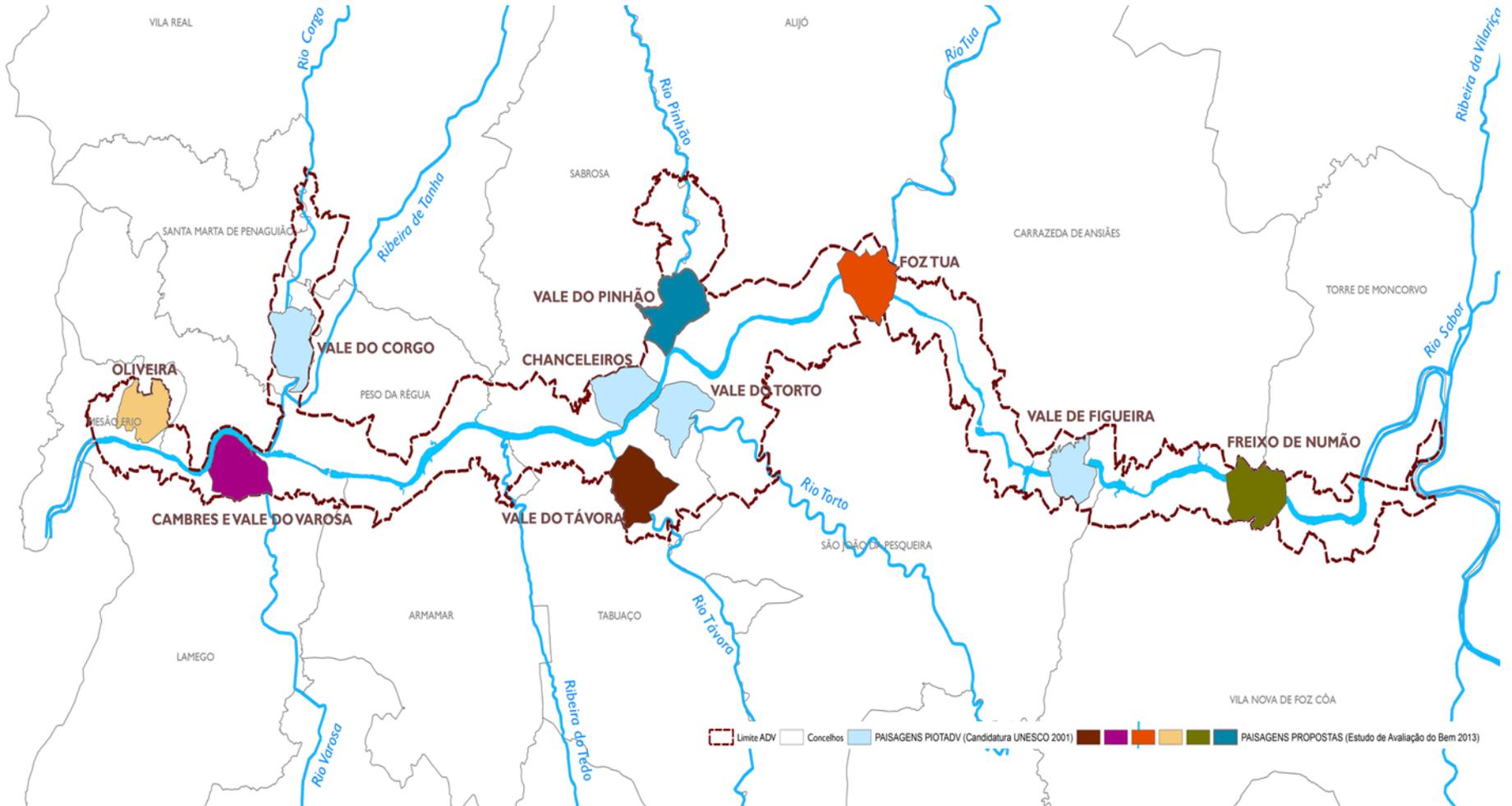
Results

- Identify measures and proposals for adaptive land management
- Production of reporting documentation

DATA COLLECTION

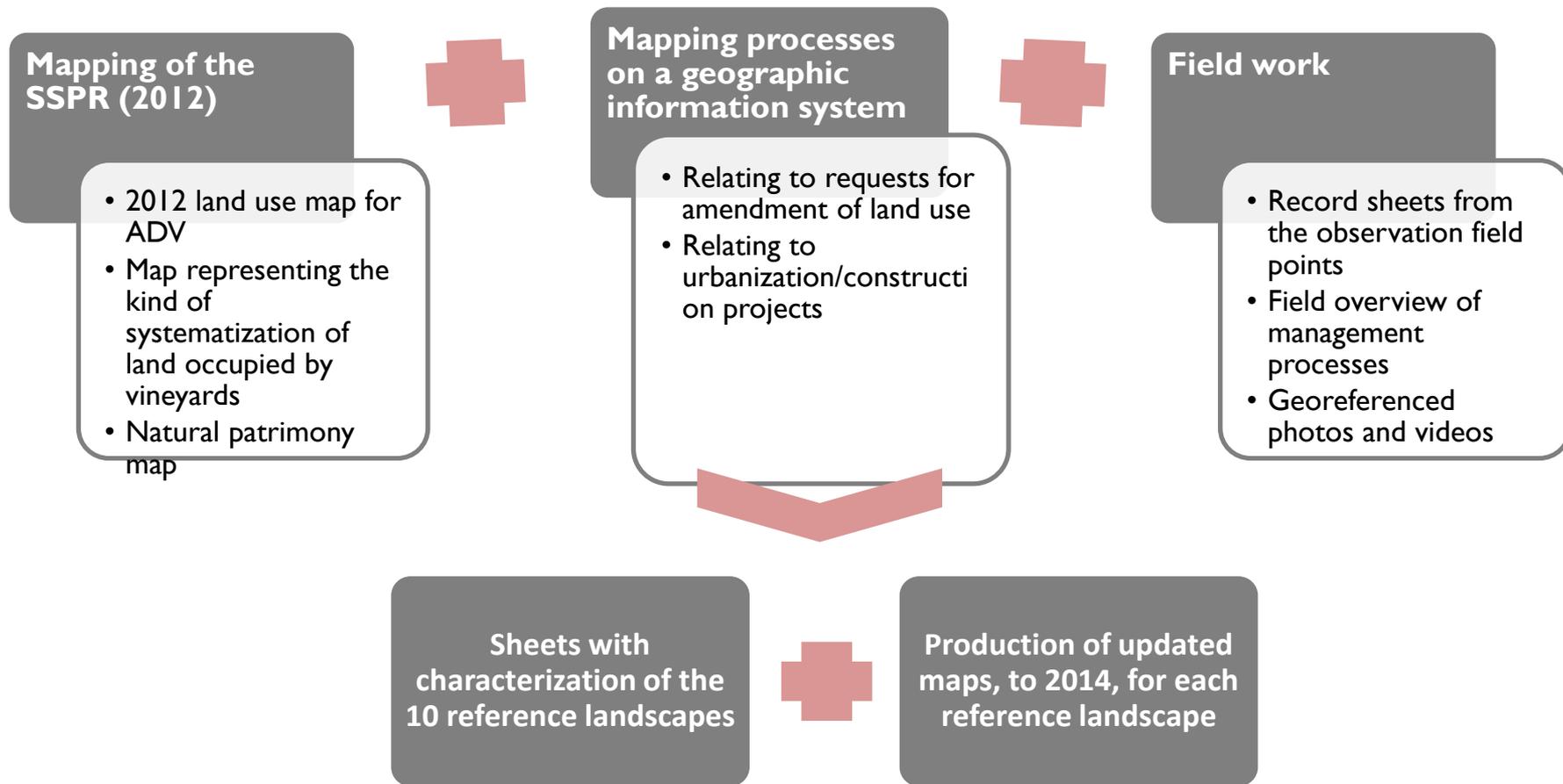


LANDSCAPE MONITORING



10 Reference Landscapes

DATA SURVEY AND FIELD WORK



DATA COLLECTION

ACÇÕES DE MONITORIZAÇÃO - FICHA DE INFORMAÇÃO DAS SAÍDAS DE CAMPO

UNIDADE DE PAISAGEM 3 – VALE DO RIO TORTO

PAISAGEM DE REFERÊNCIA - ÁREA TOTAL (457,77ha)

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA - TABUAÇO (VALENÇA DO DOURO) E S. JOÃO DA PESQUEIRA (ERVEDOSA DO DOURO)



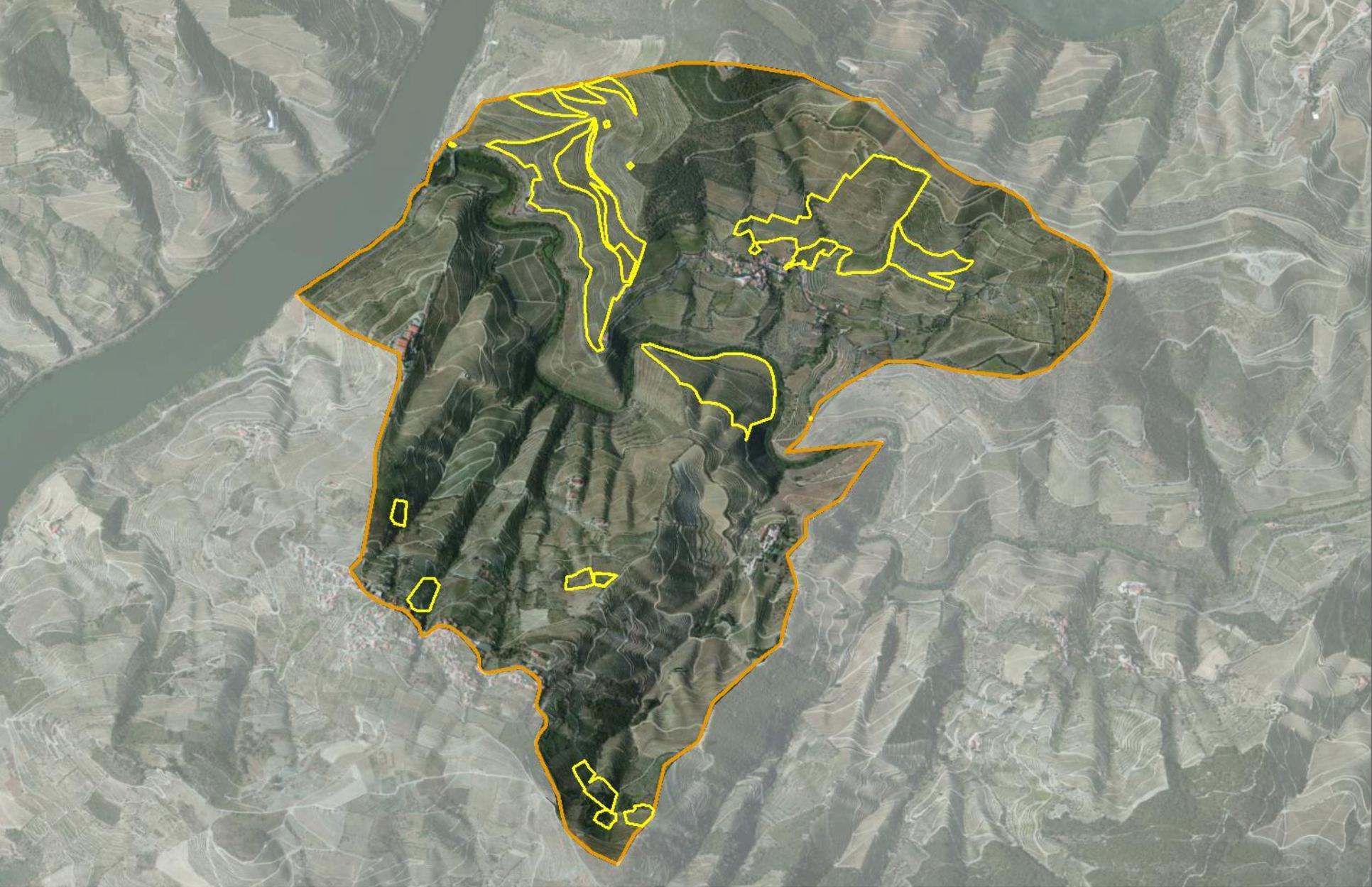
PONTO DE OBSERVAÇÃO	I
COORDENADAS GEOGRÁFICAS	41°10'20.79"N
	7°32'57.18"W
DATA DAS VISITAS	29-09-2014 e 27-11-2014

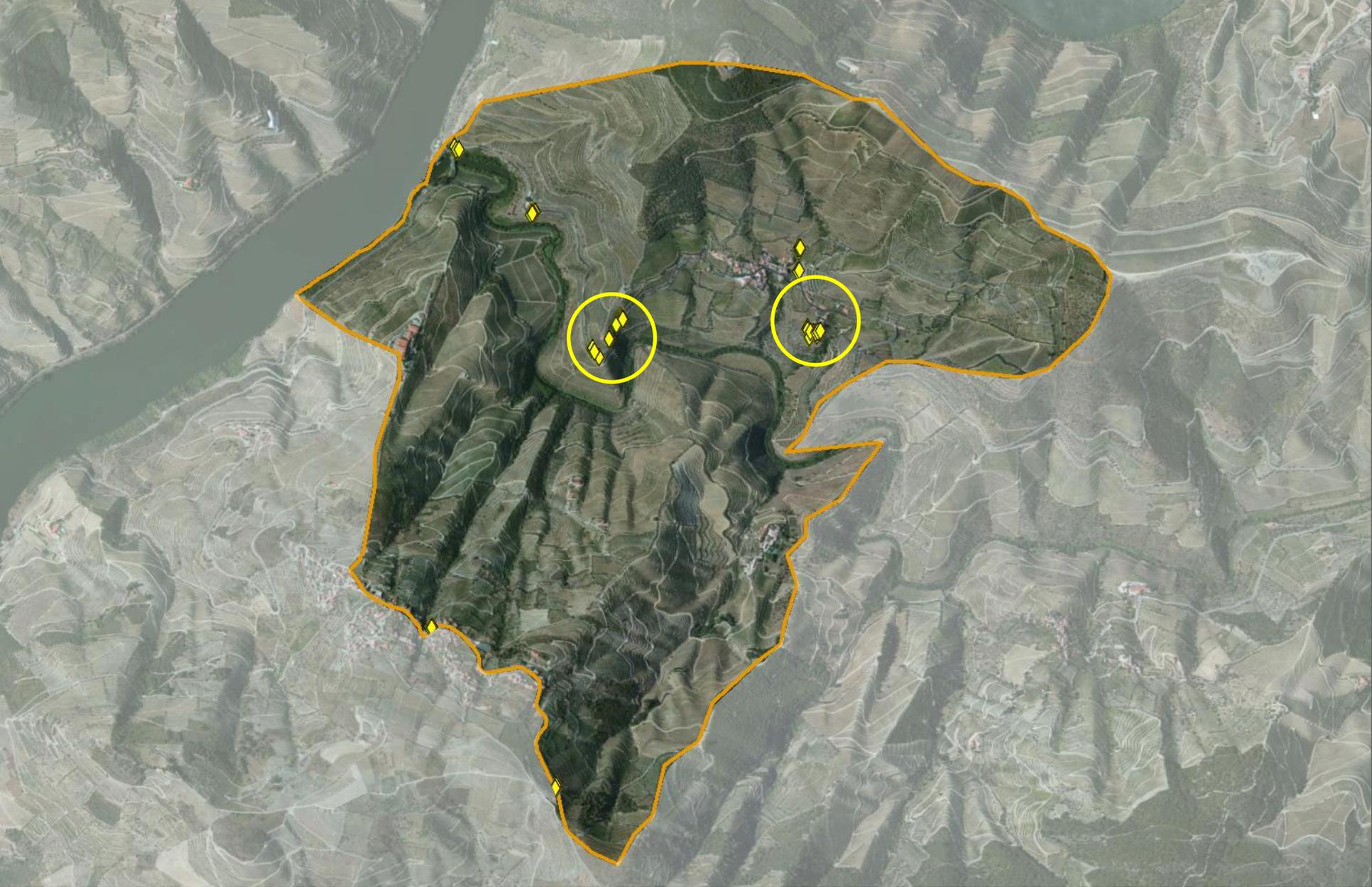
DELIMITAÇÃO UNIDADE DE PAISAGEM/PONTO DE OBSERVAÇÃO

CARACTERIZAÇÃO/DESCRIÇÃO



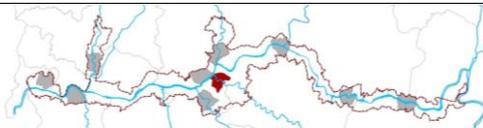
O ponto I localiza-se junto da Quinta de Santa Bárbara, abrangendo as bacias visuais das encostas localizadas a montante e a jusante da EN222. Deste ponto, avistamos o troço final da margem direita do Rio Torto com a respetiva galeria ripícola, bem como as encostas localizadas abaixo da EN222 até ao Rio Torto na sua margem direita, e acima deste na margem esquerda até à linha de cumeeada da encosta. Ambas as encostas encontram-se plantadas com vinha, predominantemente em vinha ao alto, atendendo ao declive do terreno que é praticamente plano, existindo contudo pequenas manchas de matos e olival. Avista-se parte da Quinta do Seixo e da povoação de Valença do Douro. Abaixo da EN222, sobressaem alguns maciços de betão que fazem o suporte do talude desta via, que poderiam ser alvo de requalificação com a plantação de trepadeiras, bem como uma vinha sistematizada em patamares, cujos taludes possuem uma altura elevada. Posicionando-nos de frente para a EN222, observa-se uma parte da encosta localizada acima desta via, destacando-se a Quinta de S. Bárbara e uma parte da área de vinha envolvente que a integra, plantada em sistema tradicional, suportada por muros em pedra posta de xisto, e um pequeno núcleo de matos.









FICHA DE CARACTERIZAÇÃO	
PAISAGEM DE REFERÊNCIA N.º 3 VALE DO RIO TORTO	
LOCALIZAÇÃO E ÁREA (ha): 457,80	CARÁTER DA PAISAGEM
 <p data-bbox="492 542 879 649">Área que se estende pelas encostas do rio Torto, afluente da margem sul do rio Douro, abrangendo freguesias dos concelhos de Tabuaço (Valença do Douro) e S. João da Pesqueira (Ervedosa do Douro). Estes dois concelhos, em termos percentuais, correspondem a 10,3% e 19,29% de área do ADV respetivamente (Rebello et al. 2012)</p>	<p data-bbox="879 185 1381 235">A área delimitada nesta paisagem de referência apresenta um relevo acidentado e uma ocupação concentradas em pequenos núcleos, como as povoações de Casais do Douro e de Valença do Douro.</p> <p data-bbox="879 235 1381 328">Num vale menos encaixado, as vertentes e encostas do rio Torto, pela exposição que apresentam, são excecionais para a cultura da vinha, sendo este o elemento visual estruturante de qualquer ponto de observação. De facto, o tipo de propriedade reflete-se em manchas mais extensas, mostrando os socalcos tradicionais, pré e pós-floxxera, em todo o seu esplendor, conforme documentam as imagens abaixo.</p> <p data-bbox="879 328 1381 399">O mosaico é composto ainda por áreas significativas de mortórios, em parte ocupados por olival e por manchas de matas e matos mediterrânicos. De notar que nas zonas menos declivosas, mais próximas da zona de confluência deste rio com o Douro, se encontram áreas de vinha plantada ao alto, nomeadamente na Quinta do Seixo.</p> <p data-bbox="879 399 1381 471">A par destes elementos culturais, de onde sobressaem os muros de pedra posta de xisto e outras edificações vernaculares, como casebres e pombais, caracterizam esta paisagem, na sua componente biótica, o curso de água do rio Torto e a sua galeria ripícola, que em quase toda a sua extensão confronta com áreas de vinha.</p> <p data-bbox="879 471 1381 571">É também aqui que surgem pequenas hortas e laranjais, alguns entre muros, apontamentos de valor paisagístico que, conjugados com as bordaduras de oliveiras que descem as encostas garantem o descontinuo da vinha já nas linhas de festo, a vegetação natural assume um papel importante na recarga de aquíferos, na contenção da erosão das encostas, conferindo equilíbrio à paisagem, assegurando a preservação e diversidade de ecossistemas.</p>
INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR	
	
<p data-bbox="492 906 1381 963">Sobranceira ao rio Torto, a povoação de Casais do Douro espalha-se ao longo das margens da EN222 e mantém toda uma estrutura tradicional associada à cultura da vinha e do vinho, conservando adegas e lagares de cantaria e armazéns de vinificação, num conjunto de edificações cuja arquitetura obedece a uma volumetria e cores tradicionais do Douro.</p> <p data-bbox="492 963 1381 1021">A Quinta do Seixo apresenta um núcleo construtivo muito bem conservado, constituído por uma capela, uma adega e demais estruturas de apoio vocacionadas para o turismo. Por último, a Quinta de Santa Bárbara, de propriedade do Ministério da Agricultura, sob a responsabilidade da DRAPN, constitui um repositório importante da cultura da vinha, ao nível da armação da vinha e das castas tradicionais do Douro.</p> <p data-bbox="492 1021 1062 1092">Outros dos elementos particulares que ressaltam nesta paisagem de referência são a linha de ciprestes da Quinta do Bom Retiro e o pombal da Quinta do Mogadouro. Nesta quinta que conjuga diferentes tipos de armação do terreno, conservando alguns socalcos pré-floxxera, existe uma interessante mata de medronheiro.</p> <p data-bbox="492 1092 1062 1242">Importa realçar que esta paisagem de referência integrou a candidatura da FRAH, tendo sido alvo de estudo pela equipa da UTAD em 2001. Comparativamente com os dados apurados no estudo de avaliação sobre o estado de conservação do BEM concretizado em 2012, as áreas ocupadas por mortórios, por exemplo, passaram de 10,3% para 10,1%, percentagem que se mantém em 2014. Também a área de vinha em socalcos passou de 35,4% em 2001 para 28,6% em 2012 e 26, 5% em 2014 (Monteiro, 2014), numa evolução natural face às dinâmicas do território e à reestruturação de vinha em patamares com recuperação e manutenção dos muros de suporte em pedra de xisto, o que se coaduna com os critérios de excecionalidade e integridade do ADV de que é parte integrante.</p> 	

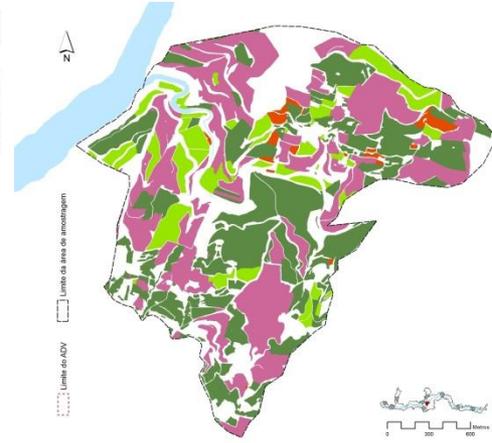
2012

Paisagens de Referência 2012
VALE DO TORTO
USO DO SOLO 2012

Vinha	69,0%
Olival e Amendoeira	11,5%
Outras Culturas	2,9%
Matos e Matos	8,9%
Gaivotões Ripícolas	1,4%
Povoamentos Florestais	0,2%
Rio	0,4%
Estreitos e Canalhões	1,6%
Áreas Sociais	1,9%

Legenda

- Quilómetros
- Vinha
- Olival e Amendoeira
- Outras Culturas
- Matos e Matos
- Gaivotões Ripícolas
- Povoamentos Florestais
- Rio Douro
- Estreitos e Canalhões
- Áreas Sociais

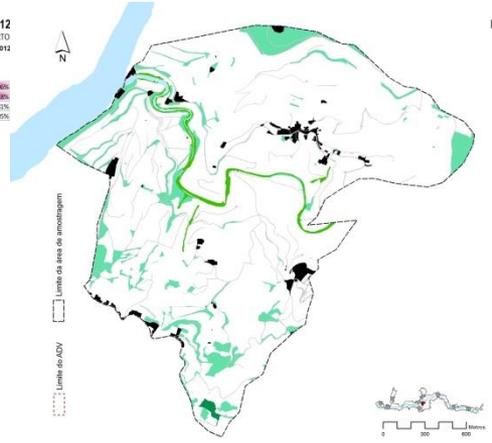


Paisagens de Referência 2012
VALE DO TORTO
ARMAÇÃO DO TERRENO 2012

Vinha, Sociais	74,96%
Vinha, Patamares	20,28%
Vinha, Ao alto	3,18%
Vinha, Sem armação	2,00%

Legenda

- Vinha, Sociais
- Vinha, Patamares
- Vinha, Ao alto
- Vinha, Sem armação



Paisagens de Referência 2012
VALE DO TORTO
PATRIMÓNIO NATURAL 2012

Matos e Matos	46,3%
Gaivotões Ripícolas	6,54%
Povoamentos Florestais	0,26%
Estreitos e Canalhões	28,07%
Áreas Sociais	9,04%
Rio	2,14%

Legenda

- Matos e Matos
- Gaivotões Ripícolas
- Povoamentos Florestais
- Estreitos e Canalhões
- Áreas Sociais
- Rio

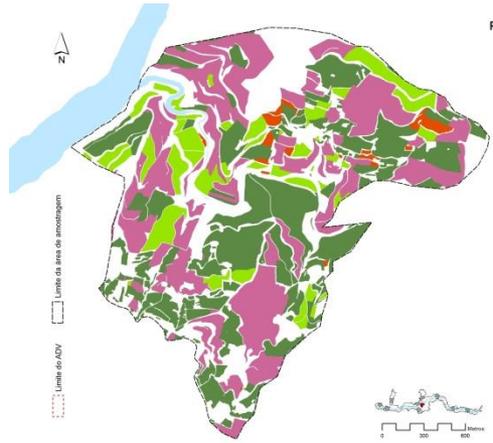
2014

Paisagens de Referência 2014
VALE DO TORTO
USO DO SOLO 2014

Vinha	69,37%
Olival e Amendoeira	11,45%
Outras Culturas	2,9%
Matos e Matos	8,9%
Gaivotões Ripícolas	1,4%
Povoamentos Florestais	0,2%
Rio	0,4%
Estreitos e Canalhões	1,6%
Áreas Sociais	1,9%

Legenda

- Quilómetros
- Vinha
- Olival e Amendoeira
- Outras Culturas
- Matos e Matos
- Gaivotões Ripícolas
- Povoamentos Florestais
- Rio Douro
- Estreitos e Canalhões
- Áreas Sociais

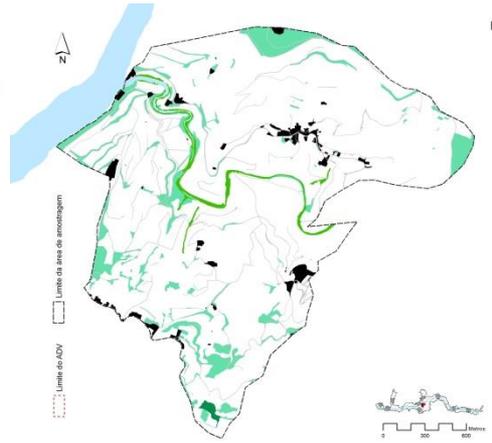


Paisagens de Referência 2014
VALE DO TORTO
ARMAÇÃO DO TERRENO 2014

Vinha, Sociais	74,47%
Vinha, Patamares	20,23%
Vinha, Ao alto	3,16%
Vinha, Sem armação	2,00%

Legenda

- Vinha, Sociais
- Vinha, Patamares
- Vinha, Ao alto
- Vinha, Sem armação



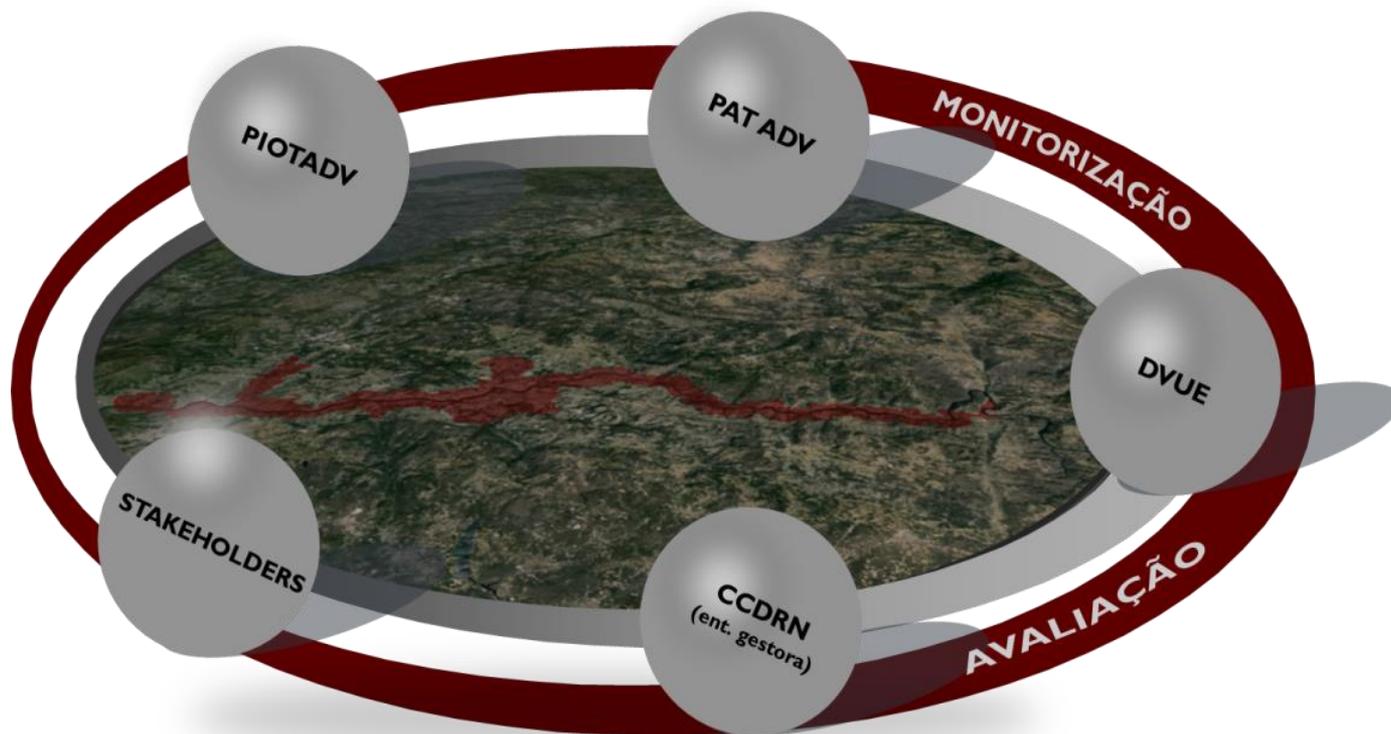
Paisagens de Referência 2014
VALE DO TORTO
PATRIMÓNIO NATURAL 2014

Matos e Matos	46,21%
Gaivotões Ripícolas	6,54%
Povoamentos Florestais	0,26%
Estreitos e Canalhões	28,10%
Áreas Sociais	9,04%
Rio	2,14%

Legenda

- Matos e Matos
- Gaivotões Ripícolas
- Povoamentos Florestais
- Estreitos e Canalhões
- Áreas Sociais
- Rio

GLOBAL MONITORING SYSTEM





CCDRn
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE

**MISSÃO
DOURO**
GABINETE TÉCNICO



Organização
do Alto Douro Vinhateiro
segundo a Lista do Património Mundial em 2001

Relatório de Monitorização e Avaliação do Alto Douro Vinhateiro 2012 | 2014

Paisagem Cultural Evolutiva e Viva

Janeiro 2015

CCDRn
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE

**MISSÃO
DOURO**



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
Ciência e Cultura



Alto Douro Vinhateiro
inscrito na Lista do Património Mundial em 2001

General considerations

Between 2012 and 2014 the changes in the 10 reference landscapes studied were quite reduced, and mainly as a result of small changes to the land use occupation and vineyards growing system all of them consistent with the values of authenticity and integrity of ADV.

The need to reduce production costs and achieve productivity gains, associated with investment policies in the wine industry, came to accentuate the landscape transformation dynamics, bringing new challenges to land use and landscape management.

We emphasize the concern to involve the private sector in measures that can bring value the territory, with innovative designs and wealth generators in sectors like agriculture, viticulture, education and scientific research, culture, innovation and others.

We also notice the increasing of the awareness about the identity and authenticity of this territory by the local and regional actors, and the notion that Value Outstanding Universal of ADV, as an active, can be an important regional development engine.



HELENA TELES

gtmdouro@ccdr-n.pt

+351 259 302 550

